

## Reajuste no plano de saúde da Unimed

Caro Professor,

A negociação do índice de reajuste contratual com a Unimed começou no início de maio próximo passado. A proposta inicial da Unimed estipulava um reajuste de 30%. Após longa negociação, conseguimos reduzir o reajuste para **14%**. Embora alto, esse índice é menor do que o aplicado este ano a planos similares da própria Unimed, de modo que nosso convênio continua a ser vantajoso, inclusive no cotejo com outras opções disponíveis no mercado.

Lembramos ainda que os índices gerais de reajuste anual estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS) aplicam-se a planos individuais, mas não aos cooperativos, cujos reajustes têm por base legal a planilha de gastos dos usuários do convênio específico no período – como no caso da Adunicamp.

A tabela a seguir, baseada nos respectivos boletins da Adunicamp, sintetiza as negociações dos últimos anos, em cenário onde os gastos de nosso convênio têm sido sistematicamente maiores do que os recolhimentos – inclusive no caso atual.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Proposta Unimed</b>	28,00%	30,28%	14,90%	15,92%	32,83%	30,00%
<b>Reajuste acordado</b>	9,80%	9,51%	8,50%	9,00%	8,00%	14,00%

Conforme já constava no Boletim Adunicamp de 25/7/2007, as variáveis que mais influenciam nas negociações são: “aumento da faixa etária dos docentes; maior utilização de internações hospitalares, tratamentos etc.; aumento no número de consultas e exames”. Sobre esse pano de fundo, a partir de 2011 o convênio da Adunicamp com a Unimed foi desdobrado em diferentes planos, passando a incluir também cobertura nacional e dando ao docente a opção de escolha (cf. Boletim de 18/5/2011). Apesar desse avanço, os dados contábeis não nos permitem maior margem de manobra e exigem monitoramento constante. Nesse contexto, consideramos que o índice acordado representa uma solução razoável, que garante a atratividade de nosso convênio a despeito de um cenário amplamente desfavorável.